



**16 de setembro**

**as cores e a luz no cinema**

# **PRÉ-CINEMA E CINEMA**

**Cor e luz são elementos pré-cinema;**

**NO CINEMA, a cor e a luz servem a dois propósitos:**

- 1. contribuir para a impressão de realidade**
- 2. construir sentido**

**Para se compreender a luz e a cor enquanto CONSTRUÇÃO DE SENTIDO em um filme é preciso, antes de mais nada, compreender contextos históricos e sociais e a cultura dentro dos quais o filme é realizado.**

# NO PRINCÍPIO ERA A LUZ

A luz tem **papel técnico** tanto no cinema quanto na fotografia. Sem a luz não há imagem. Mas no cinema, assim como na fotografia e, antes disso, como nas artes plásticas, a luz desempenha um papel de **construção de atmosferas, de modulação de climas emocionais, e como delimitadoras** (onde o mostrado e o não mostrado constróem sentido).

Um exemplo concreto e absolutamente significador que acompanha o uso da luz desde a pintura é a técnica do **CHIAROSCURO**.



# o chiaroscuro

Criado por Leonardo da Vinci no século XV, o efeito tem justamente a finalidade de **sugerir volume** na imagem por meio dos **contrastes entre luz e sombra** – por isso o efeito também é chamado de **perspectiva tonal**.

A técnica é mais desenvolvida no século XVI, com a função de construir **dramaticidade narrativa**, principalmente. A obra de Caravaggio é uma das que melhor representam o *chiaroscuro*.



David e Golias, de Caravaggio  
(século XVI)

# cinema noir e cinema novo

Dois exemplos do uso do chiaroscuro no cinema são o **filme Noir** (do francês “negro”) e o **Cinema Novo** brasileiro.

No Cinema Noir, o jogo de sombras e o uso de composições basicamente escuras construíam a narrativa de suspense, mistério e enigma.

No Cinema Novo, a iluminação saturada, com composições visuais onde a luz predominante chegava aos limites do desconforto, serviam ao estatuto de um movimento cinematográfico construído sobre ideais revoltosos. O objetivo dos filmes desse cinema era machucar, com o sol castigante do sertão, os olhos daqueles que viam a pobreza e a miséria do povo de um lugar distante.

estética Noir: influência dos  
quadrinhos dos anos 40?

(**Sin City**, Frank Miller e Robert  
Rodriguez, 2005)







**Sin City:** estética de quadrinhos, iluminação do Noir, temas comuns a ambos, como intrigas, paixões, violência, crime e mistérios



**Deus e o Diabo na Terra do Sol**  
(Glauber Rocha, 1964)



# A COR

As cores são signos que podem provocar **ASSOCIAÇÕES MATERIAIS** e **AFETIVAS**, além de **ESTÍMULOS SENSORIAIS**. As associações materiais tendem a ser universais e precisam da memória. As afetivas são culturais e mesmo históricas, e dependem da percepção e da construção psíquica dos sujeitos, embora possam ser, também, dependentes da memória.

Kandinsky atribuía à cor a capacidade de “provocar a alma”.

As cores também **recuperam, alteram e recriam realidades**. Luciano Guimarães diz, sobre isso, que essa capacidade sinestésica nos provoca recordações de sensações quando em contato com cores relacionadas à lembrança específica.

# **funções da cor**

**a cor, nas artes visuais, tem funções que variam e que podem ser acumuladas:**

**1. destacar (elementos, personagens, paisagens, momentos;**

**2. recriar;**

**3. associar à imagem algum sentido;**

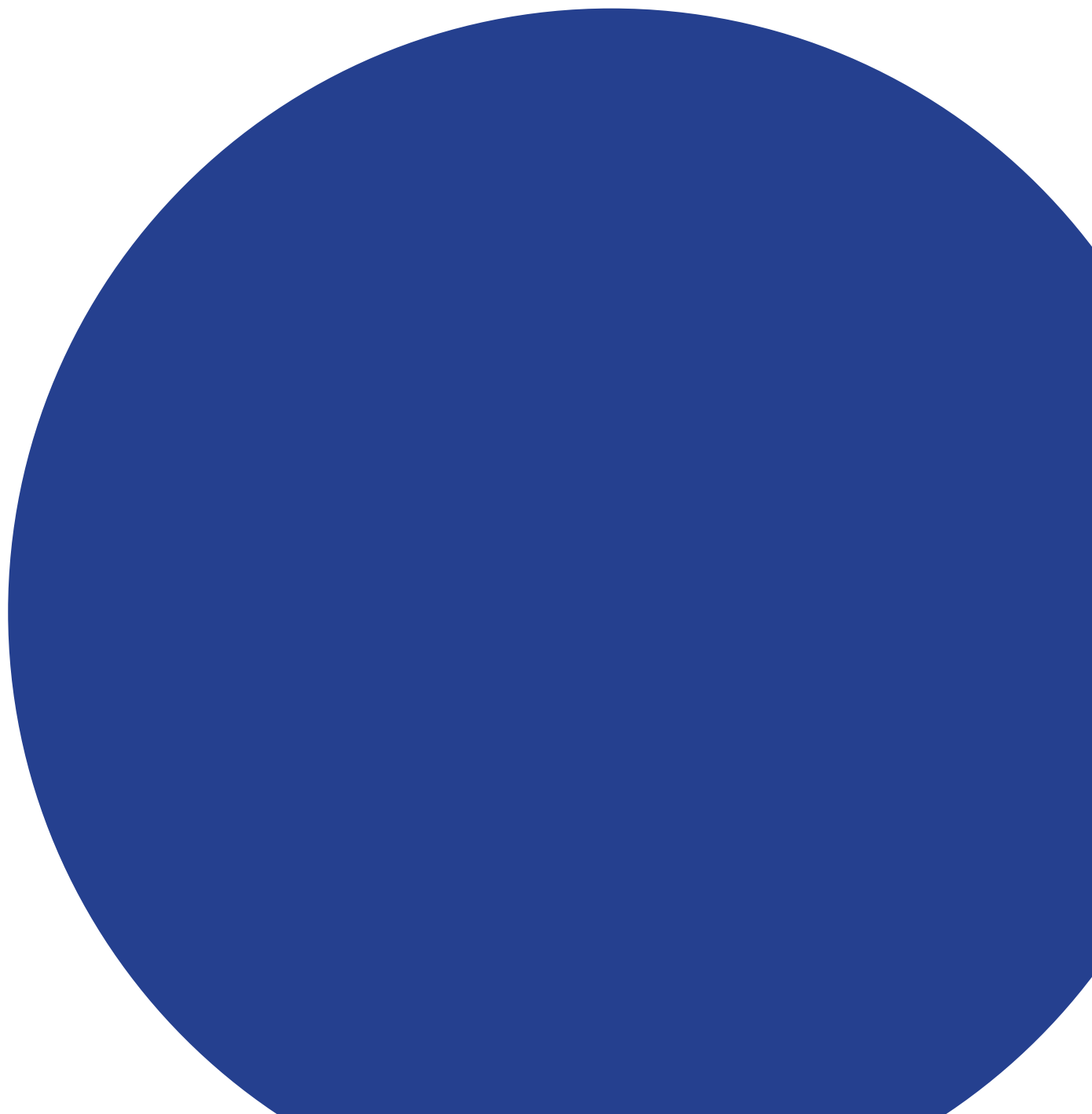
**3. diferenciar;**

**4. provocar sensações sensoriais e psicológicas;**

**5. construir uma composição estética**

**6. dar às imagens bidimensionais o volume**





**o lado negro da força**

**recuperar**

**alterar**

**recriar**





